

Ulysses faz apelo por alterações

Ponderações feitas pelo Presidente interino da República, Ulysses Guimarães, levaram os membros da Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional a estudar ontem à noite possíveis mudanças no parecer do relator, senador Almir Gabriel, que será apresentado hoje.

Ulysses estava particularmente preocupado com os pronunciamentos do presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Mário Amato, e da Confederação Nacional da Indústria, senador Albano Franco, responsabilizando a Comissão de Orçamento pela frustração da política do combate ao déficit público. Segundo os autores da crítica, a forma de rolagem das dívidas externas dos Estados, decidida pelo parecer do relator, pressiona significativamente o caixa do Governo.

A partir disso, Almir Gabriel passou a estudar a conveniência de substituir a proposta de rolar toda a dívida vencida e fixar percentuais diferenciados para o pagamento da dívida que vence em 1989, de acordo com o estoque dos débitos de cada Estado, por um percentual de pagamento linear entre 15 e 19% para a dívida a vencer em 1989, para todos os governadores e prefeitos. Isso geraria uma receita adicional para a União de aproximadamente Cz\$ 30 bilhões, garantindo a manutenção do déficit para o ano que vem em cerca de 0,5%.